

Atendendo a Profecia

2 Pedro 1:19

Introdução: existe um poder espiritual nas palavras que saem da nossa boca que vai além do nosso entendimento. Provérbios 18:21 ensina que *“a morte e a vida estão no poder da língua”*. Bem, se a palavra que sai da nossa boca tem esse valor todo, imagine a palavra que sai da boca de Deus, sendo liberada por intermédio da nossa boca. Em Isaías 55:11, Deus decreta: *“Assim será a palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei”*.

O que precisamos entender é que o nosso Deus é Deus de palavra. Ele é um Deus que fala, promete e cumpre. Entretanto, muitas vezes não damos crédito ao que Ele está falando, e perdemos as bênçãos por isso. Abordando esse assunto, Pedro, em sua 2ª carta, escreve o seguinte: *“Temos assim tanto mais confirmada a palavra profética e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vossos corações”* (2 Pe 1:19).

Pedro diz que precisamos atender à palavra profética, isto é, prestar atenção ao que foi liberado ao nosso favor. Ele ensina que a palavra que é dita ao nosso respeito é mais do que um palavra de ânimo, mas uma candeia que brilha e faz nascer a estrela da manhã na alma. Ou seja, Deus libera uma palavra sobre a nossa vida, cremos nela, e velamos por aquilo que foi dito. É como se uma pequena lanterna acendesse num momento de escuridão da vida para nos conduzir à claridade total, isto é, a solução do problema. Como diz Pedro: uma candeia que brilha em lugar tenebroso até que o dia clareie.

Se você tem vivido um tempo em que as coisas não estão muito claras, agarre-se à palavra profética, que servirá de candeia para lhe conduzir ao dia claro. Diante dessa proposta, algumas perguntas são inevitáveis: Como viver pela palavra? Como sustentar a promessa? Como construir uma nova mentalidade? Para respondê-las, vamos nos valer da experiência de Josué, discípulo de Moisés, que tinha uma palavra profética sobre a sua vida e foi conduzida por ela.

1. **Decisão de Alma** – diante de uma palavra de Deus ao nosso favor, antes de tudo, precisamos de uma decisão de alma. Em Josué 1:6 e 9, por duas vezes, Deus diz a Josué: *“Sê forte e corajoso”*. A alma é o centro das nossas decisões, se as nossas emoções não se estabilizarem, a nossa convicção será abalada e a palavra profética pode se perder. Essa é a razão pela qual muitas pessoas, nos seus altos e baixos, abandonam o que Deus liberou sobre a vida delas.

Perceba que Deus estava falando para Josué que seria com ele, mas cabia a Josué vencer os seus medos. A instabilidade emocional rouba a promessa. Infelizmente, muitos se tornam infantis diante da adversidade e na sua infantilidade perdem a palavra profética. Satanás é ladrão de promessas, não permita que ele roube o projeto de Deus para a sua vida. Decida de todo coração a permanecer dentro do plano de Deus, certamente, tudo o que Ele prometeu para você se realizará.

2. **Buscar o sobrenatural** – em segundo lugar, não podemos nos esquecer que a decisão tem que ser alimentada, e o grande alimento da decisão é provar do sobrenatural de Deus. Em Josué 1:5 Deus diz: “Assim como fui com Moisés, assim serei contigo”. O ministério de Moisés foi marcado pelo sobrenatural. As dez pragas do Egito, a abertura do mar Vermelho, a água que fluiu da rocha, os dez mandamentos, são exemplos de como a mão sobrenatural do Senhor foi com Moisés.

Quando decidimos permanecer naquilo que Deus falou conosco, temos que alimentar a nossa decisão com o poder sobrenatural de Deus. Deus disse que da mesma forma como foi com Moisés, Ele seria com Josué. Pois, Ele foi com Josué, então temos que acreditar que da mesma forma Ele será conosco. Portanto, busque o milagre, prove do extraordinário. Quem assume a promessa e permanece nela, certamente entrará num tempo de conquista sobrenatural.

3. **Sustentar a decisão com a palavra** – em Josué 1:8, Deus coloca a sua Palavra como a grande base que sustenta a nossa decisão. Ele diz para Josué não cessar de falar do Livro da Lei e meditar nele dia e noite. Em outras palavras, Deus está dizendo: “encha a cabeça com a minha Palavra”. A Palavra protege a decisão de outras vozes que tentam roubar o nosso ânimo e a nossa decisão.

Muitas vezes, damos mais ouvidos as vozes estranhas que invadem a nossa mente do que a voz de Deus que está registrada nas Escrituras. Para a preservação da alma e a consolidação da decisão, é fundamental se interessar pela Bíblia, fazer dela uma fonte de alimento para o nosso espírito e alma, ter um plano de leitura bíblica, e meditar nas promessas.